



Referência CELG D:
CSPEE GB 030/2017
Processo CELG D nº 2017/537455-7

CONTRATO Nº 023 /2017

Contrato de Prestação de Serviços Público de Energia Elétrica para as Unidades Consumidoras atendidas em Baixa Tensão, conforme relação em anexo, que entre si celebram a CELG DISTRIBUIÇÃO S/A – CELG D e a DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE GOIÁS.

A parte doravante denominada **CELG D** é:

CELG Distribuição S.A, sociedade por ações, constituída como subsidiária integral da Companhia Celg de Participações – CELGPAR sediada em Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na Rua 2, Quadra A-37, Edifício Gileno Godoi, CEP: 74.805-180, autorizada a funcionar como Empresa de Energia Elétrica pelo Decreto Federal n.º 38.868, de 13 de março de 1956, inscrita no CNPJ/MF, sob o n.º 01.543.032/0001-04, neste ato representada pelo seus representantes legais, ao final nomeados e assinados, doravante denominada CELG D.

A parte doravante denominada **CONSUMIDOR** é:

Razão Social: **DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE GOIÁS**
Endereço de Contato: **ALAMEDA CORONEL JOAQUIM DE BASTOS, Q.217, L 19 S/N.**
Município: **GOIÂNIA**
Bairro: **SETOR MARISTA**
UF: **GO** CEP: **74.175-150**

Código do Cliente junto a CELG:
CNPJ/CPF: 13.635.973/0001-49

DA IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE CONSUMIDORA E PUNTO DE ENTREGA

As unidades consumidoras objeto do presente contrato estão descrita no Anexo I.

DAS DEFINIÇÕES

CLÁUSULA PRIMEIRA – Para perfeita inteligência e maior precisão da terminologia técnica usada neste instrumento e nas disposições regulamentares pertinentes, fica desde já acertado entre as partes, o conceito dos vocábulos e expressões relacionados abaixo, os quais passam a fazer parte integrante do presente Contrato:

Referência CELG D:
CSPEE GB 030/2017
Processo CELG D nº 2017/537455-7

- I - carga instalada: soma das potências nominais dos equipamentos elétricos instalados na unidade consumidora, em condições de entrar em funcionamento, expressa em quilowatts (kW);
- II - consumidor: pessoa física ou jurídica, de direito público ou privado, legalmente representada, que solicite o fornecimento de energia ou o uso do sistema elétrico à DISTRIBUIDORA assumindo as obrigações decorrentes deste atendimento à(s) sua(s) unidade(s) consumidora(s);
- III - distribuidora: agente titular de concessão ou permissão federal para prestar o serviço público de distribuição de energia elétrica;
- IV - energia elétrica ativa: aquela que pode ser convertida em outra forma de energia, expressa em quilowatts-hora (kWh);
- V - energia elétrica reativa: aquela que circula entre os diversos campos elétricos e magnéticos de um sistema de corrente alternada, sem produzir trabalho, expressa em quilovolt-ampère-reativo-hora (kvarh);
- VI - grupo B: grupamento composto de unidades consumidoras com fornecimento em tensão inferior a 2,3 quilovolts (kV);
- VII - indicador de continuidade: valor que expressa a duração, em horas, e o número de interrupções ocorridas na unidade consumidora em um determinado período de tempo;
- VIII - interrupção do fornecimento: desligamento temporário da energia elétrica para conservação e manutenção da rede elétrica e em situações de casos fortuitos ou de força maior;
- IX - padrão de tensão: níveis máximos e mínimos de tensão, expressos em volts (V), em que a distribuidora deve entregar a energia elétrica na unidade consumidora, de acordo com os valores estabelecidos pela ANEEL;
- X - ponto de entrega: conexão do sistema elétrico da distribuidora com a unidade consumidora e situa-se no limite da via pública com a propriedade onde esteja localizada a unidade consumidora;
- XI - potência disponibilizada: potência em quilovolt-ampère (kVA) de que o sistema elétrico da distribuidora deve dispor para atender aos equipamentos elétricos da unidade consumidora;
- XII - suspensão do fornecimento: desligamento de energia elétrica da unidade consumidora, sempre que o consumidor não cumprir com as suas obrigações definidas na Cláusula Quarta;
- XIII - tarifa: valor monetário estabelecido pela ANEEL, fixado em Reais por unidade de energia elétrica ativa ou da demanda de potência ativa; e
- XIV - unidade consumidora: conjunto composto por instalações, equipamentos elétricos, condutores e acessórios, incluída a subestação, quando do fornecimento em tensão primária, caracterizado pelo recebimento de energia elétrica em apenas um ponto de entrega, com medição individualizada, correspondente a um único consumidor e localizado em uma mesma propriedade ou em propriedades contíguas;

DO OBJETO



CLÁUSULA SEGUNDA - Este instrumento contém as principais condições da prestação e utilização do serviço público de energia elétrica entre a DISTRIBUIDORA e o CONSUMIDOR, de acordo com as Condições Gerais de Fornecimento de Energia Elétrica e demais regulamentos expedidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR

CLÁUSULA TERCEIRA – Constituem os principais direitos do CONSUMIDOR:

- I - receber energia elétrica em sua unidade consumidora nos padrões de tensão e de índices de continuidade estabelecidos;
- II - ser orientado sobre o uso eficiente da energia elétrica, de modo a reduzir desperdícios e garantir a segurança na sua utilização;
- III - escolher uma entre pelo menos 6 (seis) datas disponibilizadas pela DISTRIBUIDORA para o vencimento da fatura;
- IV - receber a fatura com antecedência mínima de 5 (cinco) dias úteis da data do vencimento, exceto quando se tratar de unidades consumidoras classificadas como Poder Público, Iluminação Pública e Serviço Público, cujo prazo deve ser de 10 (dez) dias úteis;
- V - responder apenas por débitos relativos à fatura de energia elétrica de sua responsabilidade;
- VI - ter o serviço de atendimento telefônico gratuito disponível 24 (vinte e quatro) horas por dia e sete dias por semana para a solução de problemas emergenciais;
- VII - ser atendido em suas solicitações e reclamações feitas à DISTRIBUIDORA sem ter que se deslocar do Município onde se encontra a unidade consumidora;
- VIII - ser informado de forma objetiva sobre as providências adotadas quanto às suas solicitações e reclamações, de acordo com as condições e prazos de execução de cada situação, sempre que previstos em normas e regulamentos;
- IX - ser informado, na fatura, sobre a existência de faturas não pagas;
- X - ser informado, na fatura, do percentual de reajuste da tarifa de energia elétrica aplicável a sua unidade consumidora e data de início de sua vigência;
- XI - ser ressarcido por valores cobrados e pagos indevidamente, acrescidos de atualização monetária e juros;
- XII - ser informado, por escrito, com antecedência mínima de 15 (quinze) dias, sobre a possibilidade da suspensão de fornecimento por falta de pagamento;
- XIII - ter a energia elétrica religada, no caso de suspensão indevida, sem quaisquer despesas, no prazo máximo de até 4 (quatro) horas, a partir da constatação da DISTRIBUIDORA ou da informação do CONSUMIDOR;
- XIV - receber, em caso de suspensão indevida do fornecimento, o crédito estabelecido na regulamentação específica;
- XV - ter a energia elétrica religada, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas para a área urbana ou 48 (quarenta e oito) horas para a área rural, observadas as Condições Gerais de Fornecimento;
- XVI - ser ressarcido, quando couber, por meio de pagamento em moeda corrente no prazo máximo de 45 (quarenta e cinco) dias, a partir da respectiva data de solicitação ou, ainda,

Referência CELG D:
CSPEE GB 030/2017
Processo CELG D nº 2017/537455-7

aceitar o conserto ou a substituição do equipamento danificado, em função da prestação do serviço inadequado do fornecimento de energia elétrica;

XVII - receber, por meio da fatura de energia elétrica, importância monetária se houver descumprimento, por parte da DISTRIBUIDORA, dos padrões de atendimento técnicos e comerciais estabelecidos pela ANEEL;

XVIII - ser informado sobre a ocorrência de interrupções programadas, por meio de jornais, revistas, rádio, televisão ou outro meio de comunicação, com antecedência mínima de 72 (setenta e duas) horas;

XIX - ser informado, por documento escrito e individual, sobre as interrupções programadas, com antecedência mínima de 5 (cinco) dias úteis, quando existir na unidade consumidora pessoa que dependa de equipamentos elétricos indispensáveis à vida;

XX - ter, para fins de consulta, nos locais de atendimento, acesso às normas e padrões da DISTRIBUIDORA e às Condições Gerais de Fornecimento de Energia Elétrica;

XXI - quando da suspensão do fornecimento, ser informado das condições de encerramento da relação contratual;

XXII - cancelar, a qualquer tempo, a cobrança na fatura de contribuições e doações para entidades ou outros serviços executados por terceiros por ele autorizada; e

XXIII - ser informado sobre o direito à Tarifa Social de Energia Elétrica – TSEE e sobre os critérios e procedimentos para a obtenção de tal benefício, se for o caso.

XXIV - receber, até o mês de maio do ano corrente, declaração de quitação anual de débitos do ano anterior, referentes ao consumo de energia elétrica.

DOS DEVERES DO CONSUMIDOR

CLÁUSULA QUARTA - Constituem os principais deveres do CONSUMIDOR:

- I – manter a adequação técnica e a segurança das instalações elétricas da(s) unidade(s) consumidor(as), de acordo com as normas oficiais brasileiras;
- II - responder pela guarda e integridade dos equipamentos de medição quando instalados no interior de sua propriedade;
- III - manter livre, aos empregados e representantes da DISTRIBUIDORA, para fins de inspeção e leitura, o acesso às instalações da unidade consumidora relacionadas com a medição e proteção;
- IV - pagar a fatura de energia elétrica até a data do vencimento, sujeitando-se às penalidades cabíveis em caso de descumprimento;
- V - informar à DISTRIBUIDORA sobre a existência de pessoa residente que use equipamentos elétricos indispensáveis à vida na unidade consumidora;
- VI - manter os dados cadastrais da unidade consumidora atualizados junto à DISTRIBUIDORA, especialmente quando da mudança do titular, solicitando a alteração da titularidade ou o encerramento da relação contratual, se for o caso;
- VII - informar as alterações da atividade exercida (ex.: residencial; comercial; industrial; rural; etc.) na unidade consumidora;
- VIII - consultar a DISTRIBUIDORA quando o aumento de carga instalada da unidade consumidora exigir a elevação da potência disponibilizada; e

IX - ressarcir a DISTRIBUIDORA, no caso de investimentos realizados para o fornecimento da unidade consumidora e não amortizados, excetuando-se aqueles realizados em conformidade com os programas de universalização dos serviços.

DA SUSPENSÃO DO FORNECIMENTO

CLÁUSULA QUINTA - Não se caracteriza como descontinuidade do serviço a sua interrupção imediata, pelas razões descritas nos incisos I e II seguintes, ou após prévio aviso, pelas razões descritas nos incisos III a V:

- I - deficiência técnica ou de segurança em instalações da unidade consumidora que ofereçam risco iminente de danos a pessoas, bens ou ao sistema elétrico;
- II - fornecimento de energia elétrica a terceiros;
- III - impedimento do acesso de empregados e representantes da DISTRIBUIDORA para leitura, substituição de medidor e inspeções necessárias;
- IV - razões de ordem técnica; e
- V - falta de pagamento da fatura de energia elétrica.

DA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS E CONTRIBUIÇÕES DE CARÁTER SOCIAL

CLÁUSULA SEXTA - A DISTRIBUIDORA pode:

- I - executar serviços vinculados à prestação do serviço público ou à utilização da energia elétrica, observadas as restrições constantes do contrato de concessão e que o CONSUMIDOR, por sua livre escolha, opte por contratar; e
- II - incluir na fatura, de forma discriminada, contribuições de caráter social, desde que autorizadas antecipadamente e expressamente pelo CONSUMIDOR.

DA VIGÊNCIA

CLÁUSULA SÉTIMA – O presente Contrato vigorará pelo prazo de **48 (quarenta e oito) meses** com início a partir da primeira leitura, referente ao primeiro ciclo de faturamento após assinatura do instrumento contratual.

- I. a energização da unidade consumidora no caso de ligação nova; ou
- II. a assinatura deste instrumento no caso de unidade consumidora já energizada.

Parágrafo Primeiro – A primeira leitura, no caso de ligação nova, deverá observar o disposto no § 1º. do Art. 84 da Resolução ANEEL 414 de 09/09/2010.

Parágrafo Segundo – Findo o prazo estabelecido nesta Cláusula, considerar-se-á automática e sucessivamente prorrogado por mais 12 (doze) meses, desde que o CONSUMIDOR não expresse manifestação em contrário.

DO ENCERRAMENTO DA RELAÇÃO CONTRATUAL

CLÁUSULA OITAVA – O encerramento da relação contratual pode ocorrer por:

- I - pedido voluntário do titular da unidade consumidora para encerramento da relação contratual;
- II - decurso do prazo de 2 (dois) ciclos completos de faturamento após a suspensão regular e ininterrupta do fornecimento à unidade consumidora; e
- III - pedido de fornecimento formulado por novo interessado referente à mesma unidade consumidora.

DOS RECURSOS E DA COMPETÊNCIA

CLÁUSULA NONA – Sobre os recursos e competência:

- I - Vencido o prazo para o atendimento de uma solicitação ou reclamação feita para a DISTRIBUIDORA, ou se houver discordância em relação às providências adotadas, o CONSUMIDOR pode contatar a ouvidoria da DISTRIBUIDORA.
- II - A ouvidoria da DISTRIBUIDORA deve comunicar ao CONSUMIDOR, em até 30 (trinta) dias, as providências adotadas quanto às suas solicitações e reclamações, cientificando-o sobre a possibilidade de reclamação direta à agência estadual conveniada ou, em sua ausência, à ANEEL, caso persista discordância.
- III - Sempre que não for oferecido o serviço de ouvidoria pela DISTRIBUIDORA, as solicitações e reclamações podem ser apresentadas pelo CONSUMIDOR diretamente à agência estadual conveniada, ou, em sua ausência, diretamente à ANEEL.



DO PREÇO E DAS CONDIÇÕES PARA PAGAMENTO

CLÁUSULA DÉCIMA - Pelo fornecimento de objeto a **CONTRATANTE** pagará à **CONTRATADA** o valor mensal estimado em **R\$ 8.280,34** (oito mil, duzentos e oitenta reais e trinta e quatro centavos). O valor total estimado do presente Contrato para o período de 48 meses é de **R\$ 397.456,32** (trezentos e noventa e sete mil, quatrocentos e cinquenta e seis reais e trinta e dois centavos).

I - O não pagamento da nota fiscal/fatura de energia elétrica até a data estabelecida para seu vencimento ensejará, além da multa, acréscimos previstos na legislação específica e a suspensão do fornecimento de energia elétrica, sem prejuízo do disposto na Cláusula Décima Terceira.

DA PUBLICAÇÃO

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - O CONSUMIDOR providenciará a publicação deste contrato, por extrato, no Diário Oficial do Estado de Goiás

DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – Os recursos orçamentários destinados à cobertura da despesa decorrente desta aquisição encontram-se consignados no Orçamento Setorial da Defensoria Pública do Estado de Goiás, na seguinte forma;

DESCRIÇÃO	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO
Unidade Orçamentária	1201	GABINETE DO DEFENSOR PÚBLICO DO ESTADO DE GOIÁ
Função	04	ADMINISTRAÇÃO
Sub-função	122	ADMINISTRAÇÃO GERAL
Programa	4001	PROGRAMA APOIO ADMINISTRATIVO
Ação	4001	PROGRAMA APOIO ADMINISTRATIVO
Grupo de Despesa	03	OUTRAS DESPESAS CORRENTES
Fontes de Recurso	100	RECEITAS ORDINÁRIAS



Referência CELG D:
CSPEE GB 030/2017
Processo CELG D nº 2017/537455-7

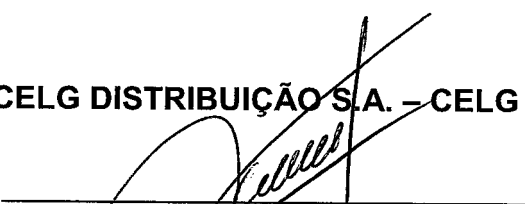
DO FORO

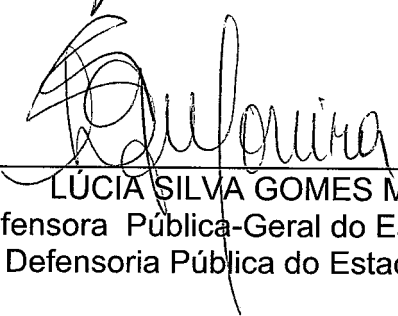
CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – Fica eleito o foro da cidade de Goiânia, Estado de Goiás, para solução de quaisquer questões decorrentes deste Contrato, com expressa renúncia de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

Assim, justos e acordados, firmam o presente Instrumento em 02 (duas) vias de igual teor e forma, para um só efeito, na presença das testemunhas abaixo.

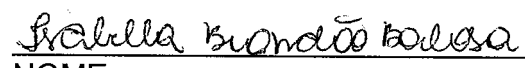
Goiânia, 10 de NOVEMBRO de 2.017.

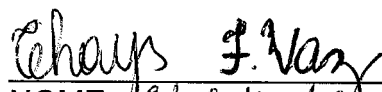
CELG DISTRIBUIÇÃO S.A. – CELG D


Nome: Vinicius José de Bessa Silva
CPF nº: 710.543.321-34
Procurador


LÚCIA SILVA GOMES MOREIRA
Defensora Pública-Geral do Estado de Goiás
Defensoria Pública do Estado de Goiás.

TESTEMUNHAS


NOME
CPF Nº 716.057.591-34


NOME Telays F. Vaz
CPF Nº 944.439.121-34

ANEXO I

As unidades consumidoras objeto do presente contrato são as seguintes:

LOCAL/SALA	UNIDADE CONSUMIDORA
Condomínio	15976191
Sala 101	10024382580
Sala 102	10024382998
Sala 103	10024383420
Sala 104	10024382840
Sala 105	10024382610
Hall 1° Pavimento	10024382971
Sala 201	10024383129
Sala 202	10024382637
Sala 203	10024380294
Sala 204	10024383595
Sala 205	10024383374
Hall 2° Pavimento	10024382882
Sala 301	10024382670
Sala 302	10024382696
Sala 303	10024382955
Sala 304	10024383307
Sala 305	10024383145
Hall 3° Pavimento	10024382718
Sala 401	10024383188
Sala 402	10024382904
Sala 403	10024382734
Sala 404	10024383250
Sala 405	10024383234
Hall 4 ° Pavimento	10024383013
Sala 501	10024383579
Sala 502	10024383544
Sala 503	10024383528



Referência CELG D:
CSPEE GB 030/2017
Processo CELG D nº 2017/537455-7

Sala 504	10024382823
Sala 505	10024382769
Hall 5° Pavimento	10024383501
Sala 602	10024383471
Sala 603	10024382785
Sala 604	10024383455
Sala 605	10024383064
Hall 6° Pavimento	10024380197